

## XIV Simpósio

## dos Pós-graduandos no CENA

Antropoceno:

Desafios e Soluções para um Futuro Sustentável

21 a 22 de setembro de 2023

Influência da espécie arbórea na abundância diferencial de procariotos do solo em sistemas silvipastoris na Amazônia Ocidental

<u>H.N. Cipriani</u><sup>1,2</sup>; A.K.D. Salman²; E.C. Souza³; T.A. Pellegrinetti¹; P.G. Cruz²; S.M. Tsai¹

<sup>1</sup>Centro de Energia Nuclear na Agricultura – CENA/USP, Piracicaba/SP

<sup>2</sup>Embrapa Rondônia, Porto Velho/RO

<sup>3</sup>Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho/RO

e-mail do autor de correspondência: henrique.cipriani@embrapa.br

PALAVRAS-CHAVE: IPF, microbioma do solo, PCoA, bordão-de-velho

O microbioma desempenha papel fundamental na manutenção da saúde do solo; portanto, é essencial desenvolver sistemas produtivos que influenciam positivamente sua composição e funções. Os sistemas de integração pecuária-floresta (IPF) podem ser considerados uma alternativa sustentável para a produção agropecuária na Amazônia, mas seus efeitos sobre o microbioma do solo precisam ser investigados. O objetivo deste trabalho foi avaliar o microbioma do solo, com ênfase na abundância diferencial de arqueias e bactérias, em sistemas IPF localizados no campo experimental da Embrapa Rondônia em Porto Velho, RO. Em julho de 2022, amostras de solo nas camadas de 0-10 e 10-20 cm foram coletadas numa área sob influência das árvores (próxima ao tronco) e em outra distante 5,25 m da linha de plantio em dois sistemas IPF implantados em fevereiro de 2018 sobre pastagem (Urochloa brizantha cv. Marandu) estabelecida há mais de 30 anos, além de uma área de floresta nativa (FN) próxima. Um dos sistemas (IPFs) foi formado com a espécie nativa Samanea tubulosa, e outro (IPFe), com Eucalyptus pellita clonal. No total, 43 amostras foram analisadas, abrangendo as áreas, as profundidades e as distâncias em relação às árvores. O DNA ambiental foi extraído e a região V3-V4 do gene 16S rRNA foi amplificada e sequenciada utilizando a plataforma Illumina NovaSeq (Illumina, Inc., San Diego, CA, USA). As sequências pré-processadas foram agrupadas em OTUs e classificadas taxonomicamente utilizando o banco de dados Silva 138.1 na plataforma online Shaman. A análise de coordenadas principais foi feita utilizando a distância de Bray-Curtis, revelando diferenças significativas (PERMANOVA p<0,05) entre o microbioma das áreas e entre as distâncias, mas não na estrutura da comunidade entre profundidades. Entre os sistemas IPF, a análise de abundância diferencial permitiu observar 57 gêneros prevalentes no IPFe, incluindo Acidisphaera, Aeromonas, Paradevosia e Vibrio, e 79 gêneros, como Candidatus Nitrotoga, Parasutterella, Virgisporangium e C. Nitrosopumilus, prevalentes no IPFs. Com relação à distância, 22 gêneros se diferenciaram no IPFs e 111 no IPFe, sendo C. Nitrosopumilus o mais distinto em ambos, com maior presença próximo às árvores. Os sistemas IPF apresentaram aumento proporcional em 171 gêneros, comparados à FN, com destaque para C. Nitrosopumilus e C. Nitrotoga. A maior homogeneidade entre distâncias no IPFs pode ser devido ao maior diâmetro de copa de S. tubulosa que o eucalipto. C. Nitrosopumilus e C. Nitrotoga são microrganismos importantes no processo de nitrificação. Sua maior abundância no IPFs pode ser devido à fixação de N por S. tubulosa, e sua maior abundância próximo às árvores nos sistemas, indica maior aproveitamento do N no local, comparado à braquiária, do IPFb, em relação ao IPFe, e de ambos os sistemas, em relação à FN.

Agradecimentos: Ao BNDES/Fundo Amazônia, à FAPERO e à CAPES, pelos auxílios financeiros.